

Ata da 22ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual da Mulher

Às quatorze horas e trinta minutos do dia dois de setembro de dois mil e quatorze, nas dependências da Casa dos Direitos Humanos, situada à Av. Amazonas, 558, 7º andar, Centro, Belo Horizonte, foi realizada a vigésima segunda reunião Ordinária do CEM, gestão 2012-2014, para a qual, devidamente convocadas, compareceram as conselheiras titulares: Neusa Cardoso de Melo - presidente do CEM e representante da Rede Feminista de Saúde; Kátia Ferraz - Secretária de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior (SECTES); Dinéia Aparecida Domingues (PUC/MG); Soane Pereira de Souza (SES). Justificaram suas ausências as conselheiras: Jussara Oliveira Guimarães (SEDRU); Érica Renata de Souza (UFMG); Ana Bianca Pereira de Souza (SEE). Compareceram as convidadas: Rebeca Rolfhs (CEPAM); Jeanete Mazzeiro (CNDM e Mulheres do Mercosul); Rossini de Santiago Silva (SEDESE). Participaram da reunião, os secretários executivos do CEM: Murilo Tadeu Moreira, Tânia Farnese e Christina Diniz. Neusa Melo – Presidente do CEM cumprimenta a todos, dando-lhes as boas-vindas e solicita a apresentação de todos. A ata foi submetida e aprovada por todas. Neusa Melo apresenta a situação do CEM, visto que se tem a representação da SEDESE, da OAB; Etnia Racial, nomes indicados mas sem a nomeação publicada. Mesmo nessa situação Eliane Dias que representa a Rede Afro- LGBT participa das plenárias desde fevereiro deste ano. Segundo Neusa Melo, presidente do CEM, a conselheira da SEDE está ausente por licença médica sem previsão de volta e é reiterado à Rebeca Rolfhs, representante da SEDESE, que participe das plenárias. Esses fatos já foram apresentados à diretoria de Conselhos para que a nomeação das conselheiras seja publicada. A representante da SEGOV, Lúcia Tanure, não deseja ser conselheira e a representante do SERVAS, Mariazinha, se desligou e ainda não temos indicação. Mara Veit- SEBRAE está ausente, usufruindo férias, mas comparece eventualmente. A situação do CEM em relação as conselheiras não nomeadas tem dificultado seu legítimo funcionamento. Neusa Melo enfatiza que desejamos que a SEDESE se apresse em regularizar as nomeações o mais rápido possível. A presidente relata a cerimônia de lançamento da Frente Parlamentar no Combate à Violência contra a Mulher, realizada no dia 27 de agosto, no Salão Nobre da ALMG, que contou com a presença de algumas conselheiras e colaboradoras como: Soane Pereira, Kátia Ferraz, Jeanete Mazzeiro e Rebeca Rolfhs. Segundo a avaliação de todas a ação foi muito positiva, constituindo-se em um avanço e certamente mais um desafio na construção de políticas públicas para a mulher em Minas Gerais, mas que devemos acompanhar os trabalhos a serem realizados pela ALMG. Outro ponto importante é que o apoio dos parlamentares é fundamental, mas precisamos avançar para que as intenções não fiquem só no papel. Deseja-se que essa Frente seja atuante e o CEM cumpra o seu papel regulador cobrando sempre. Segundo Rebeca Rolfhs a proposição do CEM foi acertiva e desejamos que no próximo governo possamos continuar nessa luta. Dinéia questiona sobre o Fundo Social de Políticas para Mulheres e segundo Neusa Melo, Kaká do gabinete do Dep. André Quintão está organizando uma agenda e que o Fundo é uma iniciativa do Executivo, mas o legislativo pode contribuir. Dinéia sugere trabalhar com as contribuições resultantes da CPMI da violência no Estado de Minas Gerais. Sobre as unidades móveis Neusa Melo menciona o ofício do CEM respondido pela CEPAM que esclarece a respeito do processo de licitação que irá demandar tempo, portanto a ação está adiada e as unidades aguardam liberação. Segundo Rebeca esta é uma realidade muito triste: a falta de recursos humanos habilitado para operacionalizar as unidades. Se houver o apoio das entidades e das prefeituras é possível trabalhar a capacitação das mulheres e também realizar palestras, mas é um processo demorado. Desejamos que a unidade móvel saia antes do Projeto Mulher Inclui. Janete Mazzeiro disse que na reunião do Conselho Nacional em Brasília um dos pontos da pauta foi a unidade móvel e as conselheiras falaram positivamente sobre as unidades móveis em outros estados e a situação de Minas Gerais é uma triste excessão. Segundo Jeanete Mazzeiro a situação de Minas é constrangedora, devido ao fato do nosso Estado ter sido resistente ao recebimento das unidades móveis segundo relato da Ministra da SPM. Outro ponto a discutir é a Casa da Mulher Brasileira que em Minas até hoje também não foi implantada. A realidade em outros Estados é diferente e estão funcionando e em operação. Janete Mazzeiro acentua que as

políticas partidárias não devem interferir nos assuntos da coletividade, e também acrescentou que se comprometeu em divulgar a ata da plenária do CNDM de Brasília com o CEM para conhecimento dos fatos. Jeanete sugere que esse assunto seja levado ao conhecimento da Frente Parlamentar. Rebeca Rolfhs diz que a unidade móvel destinada a São Paulo começou a operar, mas que outros estados também estão enfrentando dificuldades para efetivamente fazer funcionar os equipamentos.. Acrescentou que a unidade móvel do Mucuri tem uma estratégia de funcionamento previamente definida. Rebeca pensa em fazer um contato com Marlise Matos- UFMG que realiza excelente trabalho com estagiários na perspectiva de dar retaguarda à ação. Neusa Melo sugere que Rebeca faça contato com a Beatriz do Graal e com Kaká que tem uma boa interlocução com Araçuaí para avançar nessa questão. Sobre os 16 dias de ativismo, Neusa sugere que para o dia seis de dezembro seja realizado evento focalizando a Campanha Homens de Minas pelo Fim da Violência contra a Mulher com a participação da Frente Parlamentar no Combate à Violência contra a Mulher- ALMG. Neusa Melo informou que o Seminário da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher será realizado nos dias vinte e cinco e vinte e seis de novembro. O movimento social também prevê atividades nesse período. O ideal é que o CEM seja parceiro em ações programadas, como foi sugerido uma caminhada na orla da Lagoa da Pampulha, mas precisamos de parceria para mobilizar, articular com parceiros como a Secretaria Municipal de Esporte, visto que isso exige uma logística mais ampliada. Rebeca Rolfhs sugere uma parceria com a Avon por ter participado de um Seminário realizado pela empresa com a distribuição de um material informativo riquíssimo com filmes, cartilhas e outros. Neusa solicita à Rebeca esse contato para uma possível parceria com a empresa Avon. Neusa Melo sugere uma atividade sobre Violência Obstétrica que seria uma ação dentro da Campanha do Ponto Final na Violência contra a Mulher e Meninas, como uma roda de conversa sobre o tema. Neusa Melo convida Soane Pereira da Secretaria de Saúde do Estado a participar, sendo que esse tema é um grande desafio. Para Soane Pereira esse tema é alvo de muito debate e a humanização do parto tem a Sônia Lansky como referência. A maior queixa segundo Soane é a proibição do acompanhante à parturiente e outro ponto importante se refere às cesarianas desnecessárias. Dinéia destaca a importância da informação, pois o parto humanizado é uma questão de direitos. Neusa Melo sugere que façamos não uma roda de conversa, mas um Seminário sobre o tema convidando Sônia Lansky; ONGs; UFMG, CRP, podendo pensar essa ação para início de outubro. Neusa comunica que no dia 25 de setembro toma posse o Comitê de Mortalidade Materna na Cidade Administrativa com a representação do CEM e que o convite será encaminhado a todas. Rebeca Rolfhs questiona sobre o fechamento do plantão da DEAM na CDH e que segundo o que foi publicado nas redes sociais este plantão estaria sendo transferido para o plantão geral da Polícia Civil. Essa informação não foi oficial, segundo e Neusa Melo, para conhecimento foi realizada uma reunião com o Chefe da Polícia Civil de Minas Gerais por solicitação da vereadora Elaine Matozinhos contando com a presença de representante do CEM, CEPAM, OAB, Secretaria Municipal de Direitos Humanos, CONDIM, presidente do CNDM de BH. Segundo Neusa a reunião foi muito positiva. O quadro é crítico, os inquéritos estão parados, foi feito um diagnóstico e realizada uma força tarefa para trabalhar essa matéria, sendo ideal que haja agilidade nesses processos. Para isso a CEPAM junto com a PC vai realizar a capacitação dos profissionais para um melhor atendimento, mais qualificado. Retomando o assunto sobre o Fundo de Políticas Públicas para Mulheres o CEM agendou uma reunião no dia 16 de setembro no plenário III da CDH, às 9:30 horas contando a participação de Kátia Ferraz, Soane Pereira, Dirlene Marques e Alaíde Bagetto. Neusa Melo aproveita para convidar o servidor da SEDESE, Rossini da Silva para apresentar o Programa Protocolo RSS que tem como objetivo divulgar notícias atinentes à temática de cada conselho, elencando num mesmo local vários sites com a mesma temática. Esse programa foi apresentado por Rossini ao CEM que é um programa agregador de notícias, uma ferramenta de informação. Segundo Rossini quem tiver interesse basta solicitar à secretaria executiva do CEM para fazer o compartilhamento da ação. Neusa Melo agradece a participação de Rossini e de todas as conselheiras que compareceram a esta plenária reiterando votos de participação nas ações que se

seguem. Nada mais havendo a tratar, eu, Christina Diniz lavrei a presente ata que vai assinada por todas as presentes.